

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 29 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 179

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Aracanguá, Jaguaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CARTAS AO „JORNAL DO COMMERCIO.“

Porto-Alegre

23 de Setembro de 1887

SUMARIO.—As festas nacionaes e o exercito.—O 7 de Setembro.—O visconde de Pelotas, a sua recepção e a Escola Militar.—O 20 de Setembro.

Em todo o paiz civilisado, mormente no que se presa de ser livre e de ter um exercito para guarda dos direitos constitucionaes, nos grandes dias de festa nacional, afim de imprimir maior solemnidade e firmar o prestigio dos actos publicos realisados como signal de regosijo—o principal factor é o exercito.

O 14 de Julho em Pariz sem uma revista militar, sem uma parada, torna-se de uma insipidez contristadora.

Creio que na época em que um largo descontentamento e uma surda apprehensão pelo fucturo actuam sobre uma população e que d'esta se tem apoderado tão sensivelmente, como da noc-

sa, um dos principaes deveres da parte dos que governam é incutir e incitar no animo d'ella o brio e o sentimento patrio.

Uma festa nacional, mas com caracter e iniciativa officiaes, sem o concurso da soldadesca, perde o seu brilho; repito.

Porque o povo sente tamanho prazer em vel-a preparada para a heroicidade, que, sem a sua collaboração n'esses dias, experimenta um presentimento de fraqueza.

O exercito não é um aggregado de bonecos proprios para se exhibirem na praça—dirão muitos; é uma corporação que tem o dever de mostrar o seu adiantamento e a sua pericia, para bem da sua autoridade—darei eu.

Do que mais me convengo hoje em dia é que uma nação sem exercito bellicoso e disciplinado, representa o papel de uma casa cheia de valores mas com tranca de papelão.

Que os taes dias de festa offerecem occasião para um exercicio, antes um ensaio, militar—é indiscutivel.

Porto-Alegre é uma cidade bastante militarizada. Fazem a sua guarnição, com ou sem responsabilidade directa ou immediata: o 13 de infantaria, o corpo de alumnos da Escola Militar dividido em duas companhias, o de artifices do arsenal de guerra, com cerca de 200, a tripolação das canhoneiras Henrique Dias e Camocim, o piquete do commandante das armas e a força policial.

De todos os pontos da cidade, a cada hora do dia, ouvem-se toques de corneta. A cada passo nas ruas, nas lojas, nas praças, nas igrejas, no theatro, no Prado, nos arrabaldes, na doca, nos restaurantes, nos bailes encontram-se officiaes e inferiores; 50 % dos alumnos de qualquer collegio pretendem abraçar a carreira das armas. A mesma proporção

as moças desejam casar-se com militares.

Palavra de honra que se esta cidade fosse circumdada de uma muralha e defendida por tres fortalezas, muita gente havia de imaginar-se n'uma praça prussiana.

Entretanto, em uma capital com taes elementos passa o dia 7 de Setembro como a agua barrenta de uma calha, com a mais completa indifferença!

O Brazil ainda nunca teve um governo que dêsse ao exercito a importancia a que tem jus.

O que é mais alegre: o desfilar de uma multidão de tipos religiosamente e convencionalmente trajados de preto, em silencio, de cara fechada, mostrando-se contrariados das casacas, hoje em dia tão barateadas, dirigindo-se ao palacio—ou um regimento de artilharia, radiante, veloz, scintillante, com os officiaes a frente, luzindo nos respectivos peitos medalhas e insignias que nos dizem termos pela dianteira um homem destemido, prompto a defender o paiz contra o estrangeiro invasor?

E' bom nunca esquecer que a liberdade da Hollanda definio-se pelos canhões de Tromp e não pela palheta de Rubens.

Estas suggestões accudiram-me á mente em vista do desalento que se patenteou por occasião do dia 7 de Setembro ultimo. O governo apenas limitou-se a mandar acender uma barra horizontal de bicos de gaz, collocada ao longo do frontispicio das repartições publicas, sómente para salvar as apparencias de uma supposta alegria.

O pavilhão auri-verde, como antigamente se dizia, conservou-se o dia inteiro aconchegado á haste, como que envergonhado de se desfraldar diante das bandeiras estrangeiras, por encobrir uma nação que ainda tem escravos.

parar a brava gente... pedem-se noticias...

O sr. visconde de Pelotas antes da questão militar era mais conhecido, na provincia, como senador do imperio do que como general, é que, depois dos ultimos acontecimentos, passou a ser mais acatado como general do que como politico.

Sucedeu-lhe o mesmo que ao general Boulanger; arrancado a serenidade da vida pacata para cumprir o dever de honrar a sua classe e de servir ao paiz, de um momento para outro sextuplicou o seu prestigio como o general francez.

S. ex. é antes de um nobre, um servidor da patria, prezando mais o posto de marechal do exercito do que os de visconde e de senador; é um cidadão accessivel a todo aquelle que o procure; seja a um soldado, seja a um paisano a quem o illustre rio-grandense tenha de se dirigir, o modo de tratar será sempre o mesmo: o de um homem sério.

Despido de qualquer luxo ou etiqueta, s. ex. transita pelas ruas de Porto-Alegre, a pé, sem ordenança, sem distinctivo algum que não seja o da sua affabilidade para com todos.

No meio da inolvidavel manifestação d'apreço que lhe promoveram os seus companheiros d'armas quem occupou logar saliente foi a Escola militar.

A mocidade d'este instituto é fervorosa adepta do lema da philosophia moderna—o culto e a veneração pelos grandes homens.

Outra prova do que affirmo traduz se no expressivo telegramma transmittido ao sr. Joaquim Nabuco por occasião da sua victoria, e que exprime eloquentemente o quanto essa rapaziada interessa-se pela abolição dos escravos.

Uma data que de dia para dia mais se impõe á consideração dos rio-grandenses é a de 20 de Setembro, do rompimen-

to da revolução conhecida na tradicção popular pelo nome de guerra dos Farrapos.

Este anno foi condignamente festejada com uma solemne sessão magna, effectuada pelo vigoroso club republicano da capital.

Como o assumpto é de grande interesse e esta já se excedeu quanto ao comprimento, faço ponto; reservando-me para apreciar a solemnidade republicana na proxima correspondencia.

Antes de fechar-a, seja-me licito prevenir os amáveis leitores de que estamos á espera de uma apreciavel visita: o livro *Trenos e Arriados* do applaudido poeta Domingos do Nascimento.

A. C.

NOTICIARIO

Do Rio de Janeiro e escala, chega hoje o paquete *Rio de Janeiro*.

Para servir o officio vitalicio de Tabellião do publico judicial e notas, e escriptivo de capellas e residuos e execuções civeis do termo de Itajahy, foi nomeado, por acto de 27 do corrente, Eugenio Luiz Muller.

Por telegramma particular, sabemos ter chegado á côrte, no dia 26, o cruzador *Almirante Barroso*.

A população escrava da provincia da Bahia, segundo os dados officiaes fornecidos pela ultima matricula, que acaba de ser concluida, consta de:

Escravos rematriculados	
Do sexo masculino	37.966
» » feminino	38.872
76.838	
Libertos arrolados	
Do sexo masculino	645
» » feminino	356
1001	

Da ultima estatistica, até 30 de Junho de 1884, constava existirem n'aquella provincia 132.822 escravos.

Desastre

Ontem de manhã, o m^{rs} ri-nheiro Jaime Serra, da pes, barca hespanhola *Elvira*, furquideada em nosso porto, cahio de uma verga ao convez, ficando tão maltratado que, condybaizado para a terra, aqui falleceu immediatamente.

O infeliz fôra promptamente removido para a pharmacia dos srs. Raulino Horn & Oliveira, onde exhalou o ultimo alento, sendo impossivel quaesquer socorros.

Lemos em um dos numeros ultimos da *Gazeta*, da côrte, a seguinte noticia, que diz respeito a um nosso conterraneo:

«Entre os naufragos que prestaram relevantes serviços por occasião do naufragio do cruzador *Imperial Marinheiro*, é de rigorosa justiça que mencionemos o nome do 3º machinista Alfredo Dutra, que em todo aquelle tristissimo acontecimento patenteou, por seus actos, grande denodo e extraordinaria dedicação»

O clero e a abolição

A grande reunião convocada pelo venerando bispo do Rio Grande do Sul, que realison-se em Porto-Alegre a 22 do corrente, conforme noticiámos, vem assim referida no *Mercantil* d'aquella cidade:

«Como noticiámos hontem, effectuou-se hoje no palacio Episcopal a reunião convocada pelo venerando prelado desta diocese D. Sebastião Dias Laranjeira.

A chuva que cahio durante a manhã impedio o comparecimento de grande parte dos convidados; entretanto, foi numeroso o selecto o concurso de cidadãos que concorreram ao appello do respeitavel ancião que promoveu a assembléa.

Acharam-se presentes as seguintes pessoas:

Visconde de Pelotas, conselheiro Camargo, monsenhor Pinheiro, coronel Salgado, barão do Guabyba, dr. Torres Homem, dr. Ernesto Alves, dr. Demetrio Ribeiro, dr. Domingos dos Santos, dr. Barcellos, Miguel Teixeira, Vicente Barcellos, tenente-coronel Ernesto Fontoura, Carvalho Bastos, Mostardeiro, Gusmão, Felipe Noronha, conego Marcellino, conego Oliveira, desembargador Souza Mar-

ins, Aurelio de Bittencourt, Cesar Reinhardt, Benjamim Flores, e representadas as redacções do — *Seculo*, *Koseritz Deutsch-Zeitung*, *Federación, Reforma*, *Jornal do Commercio*, *Deutsch-Zeitung*, *Conservador e Mercantil*.

A's 11 1/2 horas compareceu na sala de recepções s. exa. revdma. acompanhado de seu secretario, e foi recebido pelos circumstantes com as mais vivas demonstrações de respeito e sympathia.

Em seguida s. ex. tomou assento entre os srs. Visconde de Pelotas e conselheiro Camargo, afim de presidir a sessão que havia convocado.

Foi convidado para servir de secretario o nosso collega do *Jornal*, sr. Aurelio Bittencourt.

O venerando presidente expoz n'uma pequena mas consciã allocução o fim para que convidara as pessoas presentes, o qual não era outro senão o que já havia manifestado em sua pastoral ha dias publicada na parte referente á abolição total da escravatura em nossa provincia, e disse que pedia o concurso de todos os presentes para a grande obra da liberdade dos escravos no menor prazo possivel, pois está reconhecido que é esta a justa e geral aspiração de todo o paiz.

E' seu desejo, como já manifestou na alludida pastoral, que o dia 31 de Dezembro proximo em que a igreja catholica celebrará o Jubileu Sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, seja igualmente um dia de festa para a nossa provincia, achando-se ella totalmente livre da aviltante nodoa da escravatura.

Recebidas com geral agrado as palavras de s. ex., houve um pequeno debate sobre o meio pratico de pôr em execução os seus nobres desejos, tomando parte na discussão os srs.: coronel Salgado, dr. Barcellos, dr. Demetrio Ribeiro, dr. Torres

Homem, dr. Ernesto Alves, conselheiro Camargo e dr. Domingos dos Santos.

Finalmente, foi votada uma indicação do sr. dr. Demetrio Ribeiro para que se promovesse, segundo os desejos expressados na pastoral de s. ex., a libertação pacifica dos escravos na provincia no menor prazo de tempo, entregando-se, sendo possivel, todas as cartas de liberdade, ou aquellas que se houverem conseguido, no dia 31 de Dezembro proximo, dia da celebração do Jubileu Sacerdotal do Santo Padre.

Para formar uma comissão de redacção de um manifesto que tem de ser apresentado aos possuidores de escravos que ainda existem na provincia, foram nomeados os srs.: monsenhor Pinheiro, conselheiro Camargo, dr. Torres Homem, dr. Demetrio Ribeiro e dr. Domingos dos Santos, os quaes no referido manifesto certamente hão de expôr os meios praticos que julgarem convenientes.

A sessão terminou ás duas horas da tarde, notando-se em todos os semblantes a mais viva satisfação pelo bello motivo que ali congregara tão escolhida assembléa.»

Que medicos ?

Como todos sabem, diz o *Commercio Portuguez*, grassou o cholera na Italia. Em algumas localidades contaminadas os *maiores* e vereadores municipaes foram os primeiros a fugir. Muitos medicos abandonaram tambem vergonhosamente os seus clientes. Uma vergonha!

A *Gazeta Official* publica a lista dos medicos e pharmaceuticos das provincias de Catanea e Syracusa que desertaram diante do cholera e vão ser chamados aos tribunaes.

Dizem de Castella del Valle (Hespanha):

«Desabou sobre esta povoação uma grande tempestade. N'uma casita pobre estava uma mulher, que, assustada, entrou em casa

de uns visinhos, que não estavam menos assustados.

«Decorrido pouco tempo cahio um raio na casita, e depois de ter percorrido todos os quartos, passou a casa immediata, indo matar a pobre mulher que estava sentada junta de outras que nada soffrerão!»

Noticias de Grenoble dão conta deste tristissimo accidente:

Um joven inspector adjunto das florestas, o sr. Joseph Geny, andava em excursão de serviço nas montanhas do Valgodemar. *Touriste* intrepido, quiz fazer a ascensão do pico dos Orpillons, montanha de uma attitute de mais de..... 3:500 metros, de accesso difficil e que se levanta ao norte do desfiladeiro do Selar, entre o Valgodemar e o Vallouise. Partio na ultima quinta-feira acompanhado de um carregador e de Philomen Vincent, o melhor guia de Chapella.

Não se sabe quaes forão as peripecias da perigosa escalada; mas o que é certo é que a corda que ligava os tres ascensionistas, se cortou na aresta de um rochedo e que Joseph Geny e o seu guia forão precipitados de uma altura de mais de 600 metros na geleira do desfiladeiro.

O corpo horivelmente mutilado do desgraçado inspector foi encontrado no sabbado e conduzido para Grenoble. Geny era de Nancy, onde foi sepultado; contava apenas 32 annos e deixava viuva e dois filhos. O guia deixa oito.

RENDIMENTOS FISCAES

THE SOURO PROVINCIAL
3ª Secção
Rendimento de 1 a 28 de Setembro:
Geral..... 6:167\$280
Especial..... 852\$208
7:019\$488

Meteorologia

Hontem, 28 de Setembro:
Minimo 14,3.
Maximo 22,4.
Céo: limpo.

VARIEDADE

O paiz do matrimonio

A que não tinha primos via-se rodeada todo o santo dia por uma caterva de parentes, que assim lhes dêsse o vomito negro.

A que não tocava piano...por inclinação, quebrava-me os tympanos com as suas philármonicas notas, devorando a leitura de alguns livros, cujos titulos eram capazes de desabar uma cathedral. Eis aqui alguns:

«O dormitório da condessa ou a caveira do enforcado, Sangue-fogo, metralha e lagrimas, Segunda parte da cabelleira ensanguentada do gigante Nikimachoff—Os dous sargentos bretões, eu por todos os caminhos se vai á Roma—Os espectros ensanguentados do Castello da Agua Negra (continuação) Em toda a parte se cozinham favas.»

E quanto, ao estylo, a mesma cousa. E com isto não lhes conto nada.

VI

Minha sogra apoiava sempre as ridiculas pretensões de sua amavel filha, e quando eu ousava levantar um pouco a voz armava-se a maior tempestade do mundo.

—Onde estão as delicias deste novo paraíso, que a senhora me enumerava com tanto enthusiasmo? Perguntava eu á minha respeitavel sogra.

—Cavalheiro...se é desgraçado, nós não temos culpa.

—Então ha de tê-la certamente o boticario da esquina.

—O senhor nos falta...

FOLHETIM

(90)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

XVII

—Basta de conversa, disse; eston a ver um ajuntamento na praia que, naturalmente, está a fallar do castello de Trémor.

Alguns minutos mais tarde a *Maria Joanna* chegava ao porto de Loquemat, e enroladas as velas e levado para a terra o peixe, os tres homens deram-se pressa de se metterem no grupo que se formára ali e que devia dar-lhes noticias do paiz.

effeito que se produzira desenhã era geral e grande.

castello de Trémor havia saído de repente de seu silencio; e o e a vida haviam voltado a ignoravam ainda o nome do proprietario, sabia-se que elle tinha intenção de voltar ao dominio de seus antigos esplendores.

Os mais curiosos atravessaram o braço de mar que separa Loquemat da ponta de Trémor, e foram gyrar em redor do castello.

Havia ali grande numero de operarios, uns arrancando as plantas parasytas, outros traçando alamedas; atraz das grades via-se criados que se multiplicavam espanando os aposentos, tapeceiros atarefados, e em meio deste movimento, uma mulher idosa que dava ordens, vigiando tudo, estimulando o zelo de cada um com uma boa palavra ou com um benevolo sorriso.

A physionomia da velha irradiava, e por vezes ella parava no meio do jardim para contemplar o castello resuscitado.

O piloto Jerath, que não era o menos curioso dos indiscretos, encostara-se ás grades.

Olhava, como os outros, e bem vontade tinha de penetrar no interior. O portão, porém, estava fechado e era impossivel transpô-lo.

De repente fez um movimento e soltou um suspiro de allivio. Acabava de ver a velha que passava pouco distante.

—Oh!... exclamou... é a velha Ursula!... não me engano!... Olá, Ursula!... deixe-se de soberbias... então já não conhece o velho Jerath?

Ursula voltou-se e reconheceu-

do o piloto dirigira-se ao seu encontro.

—Ah! oh! és tu, Jerath... então porque não entras?

—Por que não entro? Porque está fechado.

—Espera que eu abro.

E tirando uma chave do mólho que tinha á cintura, introduzio-a na fechadura e abriu o portão.

Jerath entrou.

—Que prazer por tornar a velha, minha velha, disse apertando-lhe as mãos.

—E então eu!

—Tem sempre gosado saude, não é verdade?

—Sempre, e tu?

—E' como vê; mas então temos novidades! O conde Rogerio resuscitou?

—Qual, meu pobre Jerath! Esse morreu, e pôde-se dizer que foi o unico pezar que nos causou.

—Mas, então, porque todo este barulho?

—Ha de ver...

—Mas quem é que vem habitar aqui?

—Não adivinha?

—Será o conde de Blangy?

—Não é elle, graças a Deus! é uma pessoa de quem todos hão de gostar, e que ha de estimar a todos, como se fôsse o proprio pai.

—O sr. Rogerio?...

—Precisamente.

—Pois elle tinha um filho?

—Um bello rapaz... Um excelente coração... chegará por estes oito dias em companhia de sua esposa! Vai haver festas, e todos os pobres ficarão contentes... Ah! Jerath, que felicidade estar eu ainda viva para assistir a ventura do filho do meu querido amo.

Ursula continuaria assim por muito tempo, mas tinha ordens a dar, e foi obrigada a deixar o piloto.

Afinal, soubera este o que queria saber, e á noite, no porto de Loquemat, rodearam-n'o para ouvir o que havia sobre o castello.

Passaram-se oito dias, durante os quaes os trabalhos tiveram esse impulso febril que faz milagres, e, quando na tarde do nono dia, um esplendido *landau* conduzia a Trémor o duque e a duquesa de Kervenny, tudo se achava prompto para receber o joven casal.

Havia apenas dez dias que estavam unidos; que fascinação! que magia!

Os camponeses, os pescadores, felicitavam, á porfia, a formosa noiva.

A antiga habitação senhorial fôra transformada em um ninho encantador. Era o mez de Agosto e os dous amantes ficaram ali até o mez de Outubro.

Não haviam tido uma! a de sociedade!

Quando chegou o outono, deixaram essa agradável solidão e foram continuar a sonhar na Italia, de onde só sahiram em fins de Fevereiro.

Este anno foi particularmente rigoroso.

A neve cahio com violencia, o frio foi excessivo e alguns trenões chegaram a apparecer nos boulevards e nos Campos Elysios.

Edméa voltara um pouco fatigada de sua ultima viagem, mas a felicidade a fazia forte e ella não se queixava.

Max comprara uma nova casa, não queria amar sua esposa onde a Brimborion amara.

O novo palacete fôra preparado durante sua ausencia por Jonathas que era mestre na materia.

Jonathas havia deixado Paris por diversas vezes desde que viera o filho do seu amigo; esteve na America onde seguira os debates do processo e assistira á condemnação de Cox.

Voltara depois para a França. Uma ou duas vezes tomara informações sobre o conde de Blangy, mas não lhe poderam dar noticias exactas.

Quanto a Renardin, sabia que tinha morrido miseravelmente em uma tasca da grande cidade.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

—E as senhoras me sobram.
—O senhor não tem amor nem á camisa que veste.
—E á qual por signal faltam sete botões.
—Nós não somos cortureiras, nem minha filha se casou para pregar-lhe botões.
—Não...já o vejo.
—Pensa que somos suas escravas?
—Está bom, basta.
—Vá-se com Deus e não volte.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesarino de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Capertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Pyasandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpectica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum ponde obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, putulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de reumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsq de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus

trabalhos; actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahi está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e reumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado.) Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão de Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora, que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaduas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiousa cura então operou-se em pouco tempo: Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavei ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral, n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernosas e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda do seu estremeado filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declaram ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se o bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da

Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

Ainda e sempre

Continúa a produzir maravilhas o miraculoso Xarope de Angico Composto com Tolú e Guaco. A opinião, que abaixo transcrevemos, do probe e intelligente commerciante desta praça, Sr. João Francisco Regis Junior, mostra ainda mais uma vez o que a imprensa desta capital tem dito sobre as qualidades soberbas desse medicamento.

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Amigos e Srs.—Tenho o prazer de communicar-lhes, que tenho applicado em meus filhos, todos menores, o medicamento que VV. SS. têm exposto á venda, denominado Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, e obtido, na maioria dos casos, feliz resultado. Aproveito o ensejo para renovar a VV. SS. os meus protestos de alta estima e consideração.—De VV. SS. Att.º V.º e C.º.—João Francisco Regis Junior, negociante, morador á rua do Principe n. 20.»

(Está a firma reconhecida pelo tabellião Camara)

EDITAES

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que, por este juizo se acha iniciado o inventario dos bens que ficarão por fallecimento de D. Senhorinha Maria de Jesus Pires, que foi moradora da freguezia do Ribeirão; e tendo o inventariante declarado no respectivo titulo de herdeiros—existir ausente em lugar não sabido, o herdeiro filho Marcos Pires Ferreira, por isso, na forma da Ord. livro 3º titulo 1º § 8º,—chama-se e cita-se o dito herdeiro ausente para, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, comparecer neste juizo, por si ou por seu procurador, a fim de se louvar em avaliadores á 1ª audiencia, e assistir a todos os mais termos do inventario até final julgamento, sob pena de revelia e de ser representado pelo curador já nomeado. E para que chegue ao seu conhecimento ou de quem convier, mandei passar o presente edital e outro de igual theór que será—um affixado no logar do costume e outro publicado pela imprensa. Desterro, 9 de Setembro de 1887.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrevi.—Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.

Praça

Copia—O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, Juiz de Orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial a quem Deus Guarde, etc. Faço saber a todos aquelles que presente edital virem, que no

dia 14 de Outubro do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica, uma morada de casa n. 24, sita á rua da Paz d'esta cidade, avaliada por dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), pertencente ao expolio da finada D. Flavia Emilia da Silveira Wickinhagem, para cumprimento de disposição testamentaria da referida finada, devendo ter logar a primeira praça no dia 12, a segunda praça no dia 13 e a ultima praça no dia 14 acima declarado. E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.—Desterro, 22 de Setembro de 1887.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de Orphãos o escrevi. (Assignado) Felisberto Elycio Bezerra Montenegro. (Estavão duas estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas).

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

sahio a 25 do Rio de Janeiro e é aqui esperado a 29.

O agente Virgilio José Villela.

DECLARAÇÕES

OS devedores da casa commercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proceder-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

Irmãdade do Archanjo S. Miguel e Almas

Tendo a meza administrativa da irmandade do Archanjo S. Miguel e Almas deliberado mandar rezar uma missa a seu Orago no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz d'esta capital, convido, de ordem do irmão juiz, aos demais feis para assistirem a esse acto de nossa santa religião.

Desterro, 27 de Setembro de 1887.—O secretario, Alfredo Albuquerque.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretenda acabar com a sua casa de mobilias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.

João Müller

ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de negocio de secco e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.

Desterro, 1 de Setembro de 1887.—Antonio F. Braga.

ANNUNCIOS

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alicatras de Noruega. E' efficaz para todos as enfermidades do peito, agudas ou chronicas' como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço...2\$000

VISPORA

RUA TRAJANO

Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com de-cencia, não tendo entrada creanças.

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e examinar.

VENDE-SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

VENDE-SE a casa sita á rua da Trindade n. 24, tendo excelente quintal, fazendo frente á do Artista Bittencourt e fundos á do Espirito Santo. Tambem vende-se um harmonium. Trata-se com sua proprietaria, na mesma casa.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

GRANDE
redução de preços!
 Dos específicos preparados pelo
 pharmaceutico
 E. M. de HOLLANDA
 (A dinheiro a vista)

Vidros
 Salsa, caroba e manacá... 4\$800
 Elixir de imberibina... 3\$000
 Vinho de ananaz ferrug. e
 -quinado... 3\$000
 Xarope de flor de arosira e
 mutamba... 3\$000
 Vinho de jurubeba simples,
 preparado em vinho de
 cajú... 3\$000
 Dito de dito ferrug., prepa-
 rado em vinho de cajú... 3\$000
 Pitalas de vellamina... 1\$500
 Ditas anti-periodicas com
 perririna, quina e jabo-
 randi... 2\$000
 Penada anti-herpética... 2\$000
 Linimento anti-rheumatico 2\$000
 Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Po-
 pular—Praça Barão da Laguna
 n. 5—Único deposito na
 provincia.

PARAIZO DAS DAMAS
RUA DO SENADO N. 8
 Esta antiga casa acaba de re-
 ceber pelos ultimos vapores, dire-
 ctamente da Europa, um grande
 e lindo sortimento de—rendas de
 algodão, de lã e de seda, brancas
 e de cores; fitas, bordados, cha-
 péos enfeitados para senhoras e
 meninas, chapéus de palha para
 rapazes, fôrmas de chapéus, plu-
 mas, leques, gravatas para hom-
 mens, chales de lã, calçados para
 crianças, obras chinezas, caixas
 com perfumarias, gaiolas, vasos,
 brinquedos, lã para bordar, pap-
 el de talagarça, chromos, botões,
 cadarços, e muitos outros artigos
 que se vendem por preços razoá-
 veis.

Emilio Rathack

Xarope contra a coqueluche,
 empregado para debellar
 as *tosses nervosas* das *cri-
 anças*. Preparado pelo chimico
 pharmaceutico Granado.
 Deposito geral n'esta cidade:
 Raulino Horn & Oliveira, Phar-
 macia e Drogaria, rua do Princi-
 pe n. 15.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE
PORTUGAL
 Vinho Virgem Superior em bar-
 ris de 5º; dito tinto Lisboa em
 barris de 5º.
 Vende-se no armazem
LEÃO DE OURO
 Rua de João Pinto 7
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Xarope depurativo de cascas
 de laranjas amargas e iodu-
 reto de potassio, infallivel
 nas *afecções herpeticas*,
pulmões, *garganta*, etc. Prepa-
 rado pelo chimico pharmaceutico
 Granado.
 Deposito geral nesta cidade:
 Raulino Horn & Oliveira, Phar-
 macia e Drogaria á rua do Prin-
 cipe n. 15.

Grande
VISPORA
 30 RUA DO PRINCIPE 30
 só se admitem pessoas de-
 centes.
 DOMINGOS E DIAS SANTOS
 principia ao **MEIO DIA**

CALLOS
 O verdadeiro remedio para
 destruir os callos vende-se na
 pharmacia e drogaria de Rauli-
 no Horn & Oliveira, rua de
 Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:— Pharmacia e Drogaria de
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Rua do Principe N. 15

CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE CAJURUBEBE
preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR
FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade
RAULINO HORN & OLIVEIRA
RUA DO PRINCIPE N. 15

VERMIFUGO
 DE
B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da aceita-
 ção publica durante cincoenta e sete annos, com-
 eçando-se a sua manufactura e venda em 1827.
 Sua popularidade e venda nunca forão tão exten-
 sas como ao presente; e isto, por si mesmo,
 offerece a melhor prova da sua efficacia maravi-
 hosa.
 Não hesitamos a dizer que não tem deixado
 em caso algum de extirpar os vermes, quer em
 creanças quer em adultos, que se acharão afflic-
 tos destes inimigos da vida humana.
 Não deixamos de receber constantemente
 attestações de medicos em favor da sua efficacia
 admiravel. A causa do successo obtido por este
 remedio, tem apparecido varias falsificações, de
 sorte que deve o comprador ter muito cuidado,
 examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSE! TOSSE!
XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'
POUCAS HORAS
O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM
**Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Ronquidão, Coquelú-
 che, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma,
 Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Bron-
 chopulmonares.**
 A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle pou-
 cas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; as-
 sim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita
 com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de ou-
 tras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.
 Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effei-
 tos com um unico vidro. Vende-se na drogaria
Elyseu, successor de
LUIZ HORN & C.
 Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU
Successor de Luiz Horn & Comp.
 Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu
 genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos
 chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especia-
 lidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.
 O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exa-
 ctidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira
 qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.
 Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na
 altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos
 novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes re-
 commendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na mor-
 phêa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*,
 com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagra-
 davel deste, etc
 Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros,
 os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de fígado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homœpaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de
 liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n. 9

CHAPÉOS
 Fôrmas de chapéus de palha
 ingleza, modernos, ultima novi-
 dade, para senhoras, por pre-
 ços baratissimos.
AO CHAPEO CATHARINENSE
3 RUA DE JOAO PINTO 3

INDUSTRIA NACIONAL
OLEO DE BABOSA
legitimo
 —
Preparaçã o especial
de Rauliveira para uso
do cabello; tornando-o
macio, lustroso e flexivel.
 —
Restaura o cabello,
dando-lhe vitalidade, e des-
tróe a caspa
 —
 Prepara-se no Laboratorio Es-
 pecial da Pharmacia de
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15
 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA
 Preço 500 rs.
 Grande redução para as
 vendas por atacado.

A ESTACÃO
Jornal de Modas
 EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE
Aviso ás Exmas. Familias
 Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importan-
 tissimo emporio de modas.
 Anno 14\$000
 Semestre 8\$000